

TAÍSA BITTENCOURT LEAL

**EDITANDO O LIVRO
INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA:
ASPECTOS JURÍDICOS DO INSIDER TRADING NO
ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO.**

**RIO DE JANEIRO
2004**

**EDITANDO O LIVRO
INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA:
ASPECTOS JURÍDICOS DO INSIDER TRADING NO
ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO.**

Táisa Bittencourt Leal

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Produção Editorial.

Orientadora:

Dra. Maura Ribeiro Sardinha.

RIO DE JANEIRO
2004

**EDITANDO O LIVRO
INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA:
ASPECTOS JURÍDICOS DO INSIDER TRADING NO
ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO.**

Táisa Bittencourt Leal

BANCA EXAMINADORA:

Dr^a Maura Ribeiro Sardinha. - Orientadora.

Dr^a Regina Célia Montenegro de Lima.

Dr. Jonas Federman.

Aprovada em ___/___/___.
Conceito _____.

**Rio de Janeiro
2004**

Leal, Taísa Bittencourt

Editando o livro Informação Privilegiada: aspectos jurídicos do insider trading no ordenamento jurídico brasileiro / Taísa Bittencourt Leal. Rio de Janeiro : s.n. , 2004.

xi, 45 f.

Monografia (Graduação em Comunicação Social). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação, 2003.

Orientadora: Maura Ribeiro Sardinha

1. Editoração. 2. Livro. 3. Informação. 4. Aspectos jurídicos. 5. Comunicação Social – Monografia. I. Sardinha, Maura Ribeiro (Orient.). II. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Comunicação. III. Título.

...talvez não tenhamos conseguido fazer o melhor, mas lutamos para que o melhor fosse feito... Não somos o que deveríamos ser, mas somos o que iremos ser. Graças a Deus, não somos o que éramos.

Martin Luther King

Não importa em que ponto da vida você está, não importa o que contribuiu para criá-lo, não importa o que está acontecendo, lembre-se de que você está sempre fazendo o melhor possível com o conhecimento, percepção e sabedoria que possui no momento.

Louise J. Hay

AGRADECIMENTOS

A minha família, pelo incentivo diário, sem o qual talvez não conseguisse chegar ao fim desta jornada.

A professora Maura Sardinha, por tudo o que representa para esta Escola e, em especial, para os alunos do curso de Produção Editorial, que têm em sua pessoa mais do que uma orientadora, pela firmeza e segura que transmite, e principalmente por sua amizade.

A professora Regina Célia, pelos tantos momentos de acolhimento e por toda a atenção dispensada, pelos conhecimentos transmitidos e por sua amizade.

E a todos os mestres, amigos, colegas de faculdade, funcionários da biblioteca da ECO, que tanto contribuíram na elaboração deste trabalho, minha eterna gratidão.

DEDICATÓRIA

A meu querido Bruno, pelas tantas horas furtadas de sua companhia.

LEAL, Taísa Bittencourt. **Editando o livro Informação privilegiada: aspectos jurídicos do *insider trading* no ordenamento jurídico brasileiro.** Rio de Janeiro: ECO/UFRJ, 2004. 45 f. Monografia (Graduação em Comunicação Social com habilitação em Produção Editorial).

RESUMO

Este projeto experimental consiste na editoração e publicação de um livro. Objetiva-se transformar um conteúdo específico em um produto final, passando pelas fases de elaboração, revisão, editoração e finalização de um projeto gráfico, e sua sujeição aos processos industriais de impressão com a publicação em formato americano (14 x 21 cm). O conteúdo da obra editorial consiste em uma análise dos aspectos jurídicos do *insider trading* no Brasil, adotando atos normativos específicos, dentre eles a Lei de Sociedades Anônimas (Lei n.º 6.404/76), Lei do Mercado de Capitais (Lei n.º 6.385/76), Código Civil de 2002, Código Penal e leis processuais, com o objetivo de examinar as conseqüências do instituto nas diversas esferas jurídicas em que repercute, quais sejam, administrativa, civil e criminal.

ABSTRACT

This experimental project consists of the editing and publication of a book. Objective a specific content in a final product be transformed, passing for the phases of elaboration, revision, editing and finalization of a graphic project, in order to submit it to the industrial trials of impression with the publication in American format (14 x 21 cm). The content of the editorial work consists of an analysis of the legal aspects of the insider trading in Brazil, adopting specific acts, as the Law of Anonymous Societies (Law n.º 6.404/76), Law of the capital Market (Law n.º 6.385/76), Civil Code of 2002, Penal Code and procedural laws, with the objective of examine the consequences of the institute in the diverse legal spheres.

SUMÁRIO

Preliminares	
1	INTRODUÇÃO.....12
1.1	Objeto de estudo.....13
1.2	Quanto ao conteúdo.....13
1.3	Quanto à forma.....14
1.4	Problema.....14
2	OBJETIVOS.....16
2.1	Objetivo geral.....16
2.2	Objetivos específicos.....16
3	JUSTIFICATIVA.....17
4	METODOLOGIA.....19
5	O TRABALHO PRÁTICO.....21
5.1	O desenvolvimento das etapas de produção.....21
5.2	A pré-produção.....21
5.3	A produção.....23
5.4	A pós-produção.....34
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....36
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....37
	ANEXOS.....38
	Anexo 1 – Tabela de Preços Texto, Pauta, Revisão e Tradução – Sindicato dos Jornalistas Profissionais / SP.....38
	Anexo 2 – Orçamento Tesouro Laser Cópias.....39
	Anexo 3 – Orçamento Fábrica de Livros.....40
	Anexo 4 – Recibos Fábrica de Livros pelo pagamento das duas parcelas.....41
	Anexo 5 – Documentos para solicitação de registro no Escritório de Direitos Autorais.....42
	Anexo 6 – Certificado de Registro no Escritório de Direitos Autorais.....43
	Anexo 7 – Documentos e formulário para cadastramento e solicitação de ISBN.....44
	Anexo 8 – CD com arquivos de miolo, capa e parte escrita.....45

LISTA DE SIGLAS

AACR - Código de Catalogação Anglo Americano.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

CPM/ECO – Central de Produção Multimídia da Escola de Comunicação Social da UFRJ.

ECO/UFRJ - Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

EDA - Escritório de Direitos Autorais.

ISBN – International Standard Book Number

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Preliminares

1 INTRODUÇÃO

“A palavra ‘livro’, portuguesa, deriva da latina liber, libri, no acusativo librum – e tem como correspondentes, em francês, livre, em espanhol, libro, em italiano, libro, em inglês book, em alemão Buch. Primitivamente, liber em latim significava provavelmente o córtice de vegetais, particularmente de certos vegetais em que esse córtice se apresentava de forma laminada. Em sua significação mais genérica, é uma reunião de folhas, em branco, manuscritas ou impressas (três graus, já daí), sobretudo, hoje em dia, de fôlhas impressas tipograficamente, elaborado e conservado com a finalidade de transmitir às gerações vivas, vivendas e vituras o conhecimento passado e coetâneo já adquirido, para inserir-se na práxis social, como elemento da ação humana, factual, factiva e cognitiva” (ARAÚJO, 1986, p. 27).

Diz a sabedoria popular que para se alcançar a completa realização do ser, o indivíduo precisa plantar uma árvore, escrever um livro e ter um filho. Reconheço que algumas sementes foram plantadas ao longo da infância, mas antes de receber a graça divina de conceber um ser em meu ventre, proponho-me, neste projeto, a dar mais um passo no sentido de minha realização: publicar um livro.

É por tal que, tendo o privilégio de compor a massa letrada da população brasileira, e estando disposta a contribuir para o animar da indústria do livro, sinto-me no dever de realizar o melhor trabalho que puder. Certa de que livros não se pretendem obras acabadas, venho, humildemente, oferecer minha contribuição editorial e jurídica ao universo acadêmico, submetendo-a a apreciação do melhor público.

A publicação de “Informação privilegiada: aspectos jurídicos do *insider trading* no ordenamento jurídico brasileiro” representa, portanto, mais do que um simples projeto experimental de fim de curso. É um verdadeiro desafio. Com este, mais uma etapa é

vencida, finalizando, de uma forma muito especial, um caminho que muitas vezes se mostrou interminável, ou até mesmo impossível.

Hoje, entretanto, o sonho do livro e da conclusão do curso torna-se real, e, nas páginas a seguir, faço um breve registro de como esse projeto prático saiu do papel e chegou a sua forma material, descrevendo processos e etapas vencidos.

1.1 Objeto de estudo

O objeto de estudo deste projeto é a produção de um livro. Através da editoração e publicação de um conteúdo específico, bem como a sujeição aos processos industriais de impressão, pretende-se que ao final tenhamos um produto acabado, finalizado, pronto para comercialização, ou seja, um artigo editorial.

1.2 Quanto ao conteúdo

O conteúdo do livro, de autoria própria, refere-se a um trabalho monográfico de cunho teórico apresentado para a conclusão do curso de Bacharelado em Direito na Escola de Ciências Jurídicas da Universidade do Rio de Janeiro, em dezembro de 2003. O título da obra editorial segue a do citado projeto monográfico: “Informação privilegiada: aspectos jurídicos do *insider trading* no ordenamento brasileiro”. Consiste, portanto, em fiel reprodução do referido trabalho, ressaltando eventuais pequenas correções.

O tema abordado no livro consiste na análise dos dispositivos legais presentes no ordenamento jurídico brasileiro que regulam as políticas de repressão ao uso indevido de

informação privilegiada nas negociações com valores mobiliários no mercado de capitais. Parte-se da análise conceitual dos elementos que configuram a prática do *insider trading*, seguida do estudo dos atos normativos específicos, dentre eles a Lei de Sociedades Anônimas (Lei n.º 6.404/76), Lei do Mercado de Capitais (Lei n.º 6.385/76), que cria a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, Instrução CVM 358, que regula a divulgação de informações, Código Civil de 2002, Código Penal e leis processuais, com o objetivo de examinar as conseqüências do instituto nas diversas esferas jurídicas em que repercute, quais sejam, administrativa, civil e criminal.

A linguagem do livro é simples, acessível ao público em geral, estando presentes algumas poucas expressões e jargões jurídicos inevitáveis, com o intuito de proporcionar um melhor entendimento de temas muitas vezes distantes da realidade do leitor.

1.3 Quanto à forma

Pretende-se que o livro seja compacto, pequeno e fácil de manusear, não devendo tomar mais do que 120 páginas. A diagramação deve seguir o padrão clássico dos livros jurídicos, evitando ilustrações e gráficos. Também me pareceu desaconselhável a utilização de grandes efeitos ou inovações em tipografia, seguindo o padrão Times New Roman 12, que permite uma leitura rápida e sem grandes esforços.

1.4 Problema

Definidos conteúdo e forma, chega-se ao problema: como transformar tal conteúdo em um projeto gráfico, revisado, editorado e finalizado, pronto para sujeição aos processos industriais de impressão, visando à sua efetiva publicação? Os métodos conhecidos são viáveis? É possível chegar ao final com um livro pronto em mãos?

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O objetivo geral deste trabalho é publicar o título: Informação privilegiada: aspectos jurídicos do *insider trading* no ordenamento jurídico brasileiro.

2.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos são:

Revisar os originais do texto básico, de forma que estejam preparados para sofrer o processo de editoração eletrônica.

Determinar características como formato, tipologia, paginação, diagramação, cores, e outras, a serem empregados no padrão editorial adotado para o projeto gráfico.

Estruturar o projeto gráfico do miolo e capa.

Editorar o texto de acordo com o padrão adotado no projeto gráfico.

Confeccionar a capa e analisar a sua integração com o tema do livro.

Orçar valores junto às gráficas.

Finalizar os arquivos e submetê-los aos processos industriais de impressão.

Conceber o produto final.

3 JUSTIFICATIVA

A justificativa para o presente projeto, embora bastante óbvia, não é menos honrosa. Após quatro anos de estudos sobre a arte de produzir livros, o interesse final não poderia ser outro senão a produção de um livro, com domínio de todas as etapas da produção editorial.

É por tal que a publicação de “Informação privilegiada: aspectos jurídicos do *insider trading* no ordenamento brasileiro”, obra de autoria própria, despertou tamanho interesse.

Embora não se possa generalizar a ponto de considerar o curso de Produção Editorial uma formação acadêmica eminentemente prática, pode-se dizer, contudo, que o curso, ao longo das disciplinas ministradas, acaba direcionando os estudantes de comunicação social a pensar o desenvolvimento de produtos, sejam eles, livros, *sites*, folhetos, dentre outros.

Desta forma, a escolha do objeto de estudo a ser desenvolvido no presente projeto de pesquisa foi nada mais que uma conseqüência natural do estudo aprofundado da arte editorial, vista em sala de aula. Editorar e publicar de um livro, inequivocamente, se mostraram a mais completa forma de alçar a conclusão do curso de Produção Editorial, eis que qualquer projeto diferente deste certamente traria uma sensação de frustração: a falta de um projeto prático que representasse um ponto final em uma longa trajetória teórica

(acadêmica). Na verdade, mais que um ponto final, almeja-se um ponto e vírgula, já que a pretensão não é de que essa publicação seja a primeira e última.

Pretende-se, portanto, realizar uma verdadeira incursão pelos campos da arte editorial, aprendendo o que não se pode aprender em sala de aula, não por falta de esmero do dedicado mestre no revelar da mais alta experiência. Nada substitui o erro: este mais do que professor, é semente da evolução.

4 METODOLOGIA

A metodologia empregada na parte prática do projeto adotou uma divisão em três etapas: pré-produção, produção e pós-produção. Em cada uma dessas etapas foram realizados os seguintes passos:

I – PRÉ PRODUÇÃO (Revisão de originais) – tempo estimado: um mês

- a. Revisão de ortografia e rodapés
- b. Orelhas e prefácio

II – PRODUÇÃO– tempo estimado: dois meses

- a. Editoração do projeto gráfico em Adobe PageMaker (miolo)
- b. Preparação da identidade visual da capa em CorelDraw 9.0
- c. Disquetes com arquivos
- d. Definição do papel
- e. Levantamento de custos: orçamentos
- f. Escolha da gráfica
- g. Revisão de provas
- h. Direitos Autorais
- i. ISBN - *International Standard Book Number*
- j. Processo industrial
- k. Livro: o produto final

III – PÓS-PRODUÇÃO – tempo estimado: duas semanas

- a. Análise do produto final
- b. Elaboração da parte escrita do projeto
- c. Distribuição

Para a realização das atividades acima elencadas, foi proposto o seguinte cronograma:

Pré-produção

(Revisão de originais)

Um mês - Setembro de 2004

Produção

(Processo Industrial)

Dois meses – Outubro a Novembro de 2004

Pós-produção

Duas semanas – final de Novembro a Dezembro de 2004

5 O TRABALHO PRÁTICO

5.1 O desenvolvimento das etapas de produção

Felizmente, os prazos estimados para a superação de cada uma das etapas de produção mostraram-se mais do que suficientes. A estimativa, pode-se dizer, chegou a ser até mesmo pessimista comparada à impressionante rapidez com que, graças às novas tecnologias, se deram os processos industriais, tidos como mais demorados. De certo, não faltaram imprevistos, que, com a flexibilização de alguns prazos, pudemos solucionar. Importa esclarecer também que alguns passos foram realizados fora de suas respectivas etapas, por motivos de ordem prática, sendo adiantados ou adiados de acordo com a conveniência e oportunidade vivenciadas, conforme se descreve a seguir.

5.2 A pré-produção

O tempo estimado para a pré-produção foi de um mês, qual seja, o mês de setembro.

Revisão da ortografia e rodapés

Iniciando pela revisão de ortografia, logo nos deparamos com uma dificuldade, mais especificamente, uma dificuldade financeira. Tendo entrado em contato com profissionais da área de revisão de texto, tomei conhecimento de que os mesmos, em média, têm cobrado entre R\$ 5,00 (cinco reais) e R\$ 15,00 (quinze reais) por página, para realizar o trabalho de revisão. Segundo informação do Sindicato dos Jornalistas profissionais / SP (<http://www.sjisp.org.br/>), o preço padrão para revisão de lauda com 1400 toques ou caracteres, incluindo espaços, é de R\$ 6,50 (Anexo 1).

Tendo em vista que o conteúdo a ser revisado equivale a 111 páginas de texto corrido, totalizando no barato aproximadamente R\$ 555,00 (quinhentos e cinquenta e cinco reais), e ainda prevendo que os gastos com registro da obra, impressão e outros detalhes já seriam uma volumosa despesa extra a compor o orçamento, tratei de afastar de plano a idéia de contratar os serviços profissionais de revisão, tendo a realizado pessoalmente, com a ajuda do ilustre professor Dr. Roberto Julio de Trindade Junior, o que consumiu aproximadamente as três primeiras semanas do mês de setembro.

De certo, os grandes autores em Editoração dificilmente aprovariam a conduta adotada neste trabalho, contudo, pela escassez de tempo e experiência, realizamos apenas duas revisões. Segundo ARAÚJO,

“No Brasil, pretende-se via de regra, publicar livros com duas revisões, quando três ou quatro seriam o *mínimo* aceitável, considerando-se que há trabalhos, por sua complexidade, que exigiriam até oito ou dez revisões” (ARAÚJO, 1986, p. 390).

Orelhas e prefácio

Terminada a revisão do texto original e, posteriormente, de suas notas de rodapé, dediquei-me à redação das orelhas do livro, tendo convidado o professor Dr. Roberto Julio de Trindade Junior a prefaciá-la obra, já que o mesmo dela tem completo domínio. Aceitando o convite, o professor Trindade alertou-me quanto aos seus compromissos junto ao escritório de que é associado. Acordamos, portanto, um prazo para que ele me enviasse o texto do prefácio, o qual precisei por diversas vezes reduzir, preocupada em não perder os prazos para entrega do material editorado à gráfica.

Finalizadas revisões e orelhas, a finalização do prefácio ficou para o mês de outubro.

5.3 A produção

O mês de outubro foi basicamente todo dedicado à editoração eletrônica do texto. Conforme ensina BAER, *“a editoração eletrônica implica uma maior participação do cliente na produção gráfica de seus trabalhos, levando também em conta o ritmo vertiginoso da evolução de novos processos”*(BAER, 1999, p. 134), o que pude constatar na prática, eis que participei ativamente de cada detalhe do projeto.

Editoração do projeto gráfico em Adobe PageMaker (miolo)

O software utilizado para editoração foi o Adobe PageMaker nas versões 6.5 e 7.0, disponíveis nos computadores do laboratório da CPM/ECO e computador residencial, sendo o referido software referência no meio editorial para produções da espécie.

O formato adotado para o livro foi o americano, com 14 x 21 cm (exatamente). O miolo foi elaborado em arquivo único, com páginas distribuídas em frente e verso, contendo da primeira à última página do miolo.

O texto foi diagramado uniformemente por todo o arquivo, observando às regras da ABNT, para a formatação da paginação e rodapés. A proposta de um layout *clean* reuniu tabulação de parágrafos equivalente a um centímetro e entrelinhamento de 1,5. Os inícios de capítulos foram marcados pelo título centralizado, seguido de quatro linhas em branco, e, após, o número do capítulo, seguido do texto.

A ficha catalográfica foi feita com a ajuda do solícito funcionário Rogério, da Biblioteca da ECO, tendo catalogado de acordo com as normas da AACR2 - Código de Catalogação Anglo Americano.

Quanto à tipologia, a fonte utilizada foi a Times New Roman, tamanho 12, para o texto normal, sendo que nas citações foi utilizado o tamanho 10. Nos rodapés, preferimos utilizar um tamanho ainda menor, qual seja, o tamanho 6, tendo substituído a fonte para Arial, que permite uma leitura mais nítida.

Preparação da identidade visual da capa em CorelDraw 9.0

A criação da capa do livro contou com a ajuda do profissional em arte-final Ayrton Martins de Seixas Junior. Este soube captar em poucas conversas captar o espírito do tema, dando à expressão visual do livro um toque criativo e instigante, aproveitando um cenário de um pregão de bolsa de valores e a figura de um operador com dois telefones, aparentemente em dúvida sobre como proceder em suas operações. O operador da bolsa é

ampliado por uma lupa, da mesma forma como ocorre no conteúdo do texto, pois o discurso também procura trazer ao leitor um esclarecimento sobre a figura do *insider*.

Quanto às especificações técnicas, a capa foi produzida no software CorelDraw, com fotos encontradas na Internet e fontes baixadas de sites de tipografia. O formato da capa total contém contra-capas, lombada de um cm e primeira capa, com marcas de corte, dobra e sangramento de 0,5cm em cada lado, prevendo orelhas de 6 cm cada, no mesmo tom da capa.

Disquetes com arquivos

Para a entrega do material à gráfica, foi queimado um CD, contendo os arquivos do miolo em PageMaker e da capa em CorelDraw, bem como um disquete contendo os arquivos das fontes utilizadas. Em anexo ao presente trabalho segue CD com os referidos arquivos e a parte escrita do projeto (Anexo 8).

Definição do papel

O papel utilizado pela maioria das gráficas pesquisadas é o *offset* 75 gramas, o qual se mostrou também o mais adequado para a presente publicação. Costuma ser utilizado não apenas na impressão de livros, mas também revistas, folhetos, cartazes etc. É produzido com pasta química, com 100% de celulose branqueada, bem colado, com alta alvura, com revestimento, apto a receber a molhagem própria do sistema *offset* (BAER, 1999, p. 173).

Levantamento de custos: orçamentos

Tendo em vista que são poucas as gráficas realizam trabalhos com reduzido número de tiragens, tivemos poucas opções em orçamentos, contudo, as opções existentes se mostraram bastante competitivas, oferecendo preços atraentes, o que tornaram viável a publicação do livro. Há pouco tempo atrás, a maioria das gráficas só aceitava trabalhos de grandes tiragens, pois desta forma, compensavam os custos na quantidade. Contudo, hoje, graças à tecnologia, tornou-se possível, a preço acessível, produzir pequenas tiragens de livros.

Duas foram as gráficas em que foram feitos orçamentos:

Tesouro Laser Cópias

Rua Primeiro de Março, n. 24, Centro

Tel: (21) 3852-8083

Fábrica de Livros

Rua São Francisco Xavier, 417, Maracanã

Tel: (21) 3978-5328 / 3978-5329 / 3978-5330

Na Tesouro Laser Cópias, o orçamento previu os seguintes custos (Anexo 2):

Encadernação R\$ 2,00 – total de R\$ 60,00

Capa com laminação R\$ 4,80 – total de R\$ 144,00

Impressões P/B R\$ 0,06 - total de R\$ 216,00

Valor final do orçamento: R\$ 420,00

Na Fábrica de Livros, o orçamento, seguindo mesmas especificações técnicas, e mesma quantidade de exemplares, apresentou o preço unitário de R\$ 12,45, totalizando os trintas exemplares o valor de R\$ 373,50, permitindo o parcelamento em duas vezes (Anexo 3).

Escolha da gráfica

Estando a questão do conteúdo previamente definida, eis que se trata de fiel reprodução do conteúdo do projeto monográfico teórico supra citado, uma das grandes preocupações a ser enfrentada consiste na escolha da gráfica que publicará o objeto do presente trabalho.

A melhor referência foi a Fábrica de Livros do SENAI-RJ. Trata-se de uma parceria entre o SENAI-RJ, a Xerox do Brasil e a Fundação Gutenberg de Artes Gráficas, que tem como objetivo disponibilizar para o mercado uma estrutura de impressão de livros em pequenas tiragens. Inicialmente, a política de preços da Fábrica de Livros mostrou-se acessível, bem como o prazo de confecção.

Importa esclarecer que a escolha da gráfica, contudo, não avaliou apenas o aspecto financeiro, tendo considerado também o fato da Fábrica de Livros ser uma empresa atuante há algum tempo, sendo seus trabalhos já conhecidos e comumente adotados pelos alunos na Escola de Comunicação. A Tesouro Laser Cópias, segundo gráfica pesquisada, por outro lado, é gráfica recém chegada ao Rio de Janeiro, e segundo informaram seus funcionários, estava funcionando com as máquinas de impressão há apenas algumas semanas.

Decidindo-nos pela Fábrica de Livros, certificamo-nos quantos aos prazos de entrega e outros detalhes. O prazo de entrega da Fábrica de Livros era de 20 dias úteis e não corridos, atentando para feriados, e estando em meados de outubro, tivemos receio de que os exemplares não ficassem prontos até 22 de novembro, data prevista pela Escola para a entrega dos projetos. Fazendo os cálculos de dias úteis, para que os livros ficassem prontos até 19 de novembro, sexta-feira anterior ao dia de entrega dos projetos, teríamos que entregar o material à gráfica até no máximo dia 21 de outubro. Ocorre, contudo, que alguns pontos ainda estava em aberto, como por exemplo, o prefácio.

Iniciou-se, portanto, uma corrida contra o tempo. Em menos de uma semana, eu teria que finalizar todo o trabalho. Informei ao professor Trindade sobre as mudanças de planos. Ele, driblando compromissos, na manhã de 21 de outubro enviou-me por e-mail o prefácio pronto. Fiz uma breve leitura do mesmo e, muito honrada, agradei ao mestre pelo atencioso e esmerado prefácio. Naquele dia, alguns outros problemas de formatação foram encontrados, a capa parecia precisar de retoques, os rodapés estavam desordenados, enfim, muita coisa ainda por fazer.

Apenas no fim da tarde de 22 de outubro consegui finalizar o trabalho. De casa à gráfica na Tijuca levou pouco menos que meia hora. Entregue o material pronto para impressão, o pagamento foi acertado, tendo pago a 1ª parcela, no valor de R\$ 180,00, mediante recibo (Anexo 4).

Revisão de provas

Um aspecto que, só depois de ter ficado pronto o livro, fui dar a necessária importância foi a necessidade das provas. Na Fábrica de Livros, o processo de impressão

não inclui a prova prévia, indo do disquete direto ao papel. Tal fato, que representa economia no processo de impressão do livro, deixou passar alguns pequenos erros, que seriam notados em uma última revisão. Tais erros, contudo, já estão sendo anotados, para que sejam corrigidos em uma próxima edição.

A Fábrica de Livros, tendo dado como prazo de entrega o dia 19 de novembro, surpreendeu-nos com a finalização da impressão em 01 de novembro de 2004, tendo sido retirado da gráfica em 08 de novembro, e efetuado o pagamento da 2ª parcela no valor de R\$ 193,50 (Anexo 4).

Direitos Autorais

Com relação à proteção de Direitos Autorais, foram adotadas todas as providências necessárias para o adequado registro da obra, nos termos da Lei nº 9.610 de 19/02/98. Em 22 de outubro de 2004, solicitei o registro da obra ao Escritório de Direitos Autorais (EDA), da Fundação Biblioteca Nacional, Ministério da Cultura, com sede à Rua da Imprensa, 16 / sala 1205, Centro, Rio de Janeiro.

Tendo fornecido cópias da obra completa, encadernada, com todas as páginas numeradas e rubricadas, com assinatura na última página, dentro de pasta plástica, acompanhada dos documentos necessários (xerox de identidade e CPF). A taxa para o registro de obra, equivalente a R\$ 20,00, foi devidamente paga através de ficha de compensação fornecida pelo EDA (Anexo 5).

Processado o pedido de registro, sob o protocolo n.o. 2004RJ12788, o Certificado de Registro (Anexo 6) foi assinado em 4 de novembro de 2004 pelos representantes da instituição, sendo enviado para minha residência. Dados do registro:

Nº Registro : 335.393
Livro: 616
Folha: 53

O Serviço de Direitos Autorais funciona ininterruptamente desde 1898, para o registro de obras intelectuais, e tem por finalidade dar ao autor segurança quanto ao direito sobre sua obra, de acordo com a Lei nº 9.610/98. O registro permite o reconhecimento da autoria, especifica direitos morais e patrimoniais e estabelece prazos de proteção tanto para o titular quanto para seus sucessores. Além de imperar nas questões referentes à cessão dos direitos, contribui para a preservação da memória nacional, uma das missões da Fundação Biblioteca Nacional, através da Lei do Depósito Legal (<http://www.bn.br/>).

ISBN – International Standard Book Number

Com relação ao ISBN - *International Standard Book Number* - acabamos por não adotá-lo, face ao alto custo que o mesmo representaria para o projeto, já que o cadastramento de editor custa R\$ 100,00, o código de barras custa R\$ 15,00 e o número de ISBN propriamente custa R\$ 5,00 (Anexo 7).

Caso a comercialização do livro fosse um dos objetivos do presente projeto, a identificação através do ISBN se mostraria essencial, já que o ISBN é um sistema internacional padronizado que identifica numericamente os livros segundo o título, o autor, o país, a editora, individualizando-os inclusive por edição. Utilizado também para identificar software, seu sistema numérico é convertido em código de barras, o que elimina barreiras lingüísticas e facilita a sua circulação e comercialização.

Contudo, não sendo este o objetivo, trazemos aqui apenas algumas informações e documentos a título de informação sobre o tema.

Criado em 1967 por editores ingleses, o ISBN passou a ser amplamente empregado tanto pelos comerciantes de livros quanto pelas bibliotecas, até ser oficializado, em 1972, como norma internacional pela *International Standard Organization* - ISO 2108 - 1972.

O sistema ISBN é controlado pela Agência Internacional do ISBN, que orienta, coordena e delega poderes às Agências Nacionais designadas em cada país. A Agência Brasileira, com a função de atribuir o número de identificação aos livros editados no país, é, desde 1978, a Fundação Biblioteca Nacional, a representante oficial no Brasil.

O fundamento do sistema é identificar um livro e sua edição. Uma vez fixada a identificação, ela só se aplica àquelas obra e edição, não se repetindo jamais em outra. A versatilidade deste sistema de registro facilita a interconexão de arquivos e a recuperação e transmissão de dados em sistemas automatizados, razão pela qual é adotado internacionalmente. O ISBN simplifica a busca e a atualização bibliográfica, concorrendo para a integração cultural entre os povos.

A atribuição do número de identificação do editor é competência exclusiva da agência local; no caso do Brasil, a Fundação Biblioteca Nacional. O número de identificação de título, distribuído pela agência local aos editores, é determinado pela extensão dos identificadores de grupo e da editora. O ISBN deve ser escrito ou impresso, precedido pela sigla ISBN, e cada segmento separado por um hífen (Ex: 85-333-0096-4).

O ISBN deve ser sempre impresso em lugar visível. Por exemplo: no verso da folha de rosto; ao pé da quarta capa, do lado direito junto à lombada; na sobrecapa, quando

houver. Se a programação visual da capa for prejudicada pela impressão do ISBN, ele deverá ser impresso em local bem visível, na parte externa da publicação.

O ISBN deve ser atribuído a publicações impressas com, no mínimo, 05 (cinco) páginas, em que predomine texto de natureza literária, técnica ou científica. Deve ser também aplicado a software, de acordo com a resolução do Conselho Consultivo da Agência Internacional do ISBN (Berlim, outubro de 1983) e a livros eletrônicos.

"Lei n. 10.753, de 30 de outubro de 2003" (art. 6º - editoração do livro) (Institui a Política Nacional do Livro).

Para o cadastramento como editor no sistema ISBN, é necessário preencher o formulário "CADASTRAMENTO DO ISBN" em uma via e anexar cópia do CNPJ (pessoa jurídica) ou CPF (pessoa física), sendo o valor da taxa igual a R\$ 100,00, sendo o cadastramento acompanhado da solicitação de ISBN, que também requer preenchimento do formulário "SOLICITAÇÃO DO ISBN" em duas vias. O valor da taxa deste é de R\$ 5,00 número de ISBN por obra e R\$ 15,00 para fornecimento de fotolito do código de barras por obra.

O cadastramento de editores leva sete dias úteis após o recebimento do material pela Agência, enquanto a solicitação de número de ISBN leva três dias úteis após o recebimento do material pela Agência, para editores já cadastrados.

As informações acima foram obtidas no *site* da Biblioteca Nacional, que disponibiliza ainda para *download* os formulários citados, para preenchimento e remessa à Agência Brasileira do ISBN (<http://www.bn.br/>).

O processo industrial propriamente dito foi realizado todo na Fábrica de Livros. A impressão do miolo foi feita em papel *offset* com gramatura igual a 75 gramas, e a da capa em papel XeroCoat com gramatura igual a 220 gramas, que em seguida foi submetido ao processo de plastificação. Optou-se por fazer uma capa com orelhas, para um melhor preservação do livro.

O papel *offset* 75 gramas apresentou boas absorção de tinta e imprimibilidade, resultando em páginas nítidas. Por absorção de tinta, entende-se “*a ‘capacidade’ do papel de ser atravessado pelo veículo da tinta*”, e por imprimibilidade, “*a qualidade de imprimível, em que se pode imprimir mais ou menos bem, entende-se a aptidão de receber a impressão de modo que o ponto (o elemento mínimo impresso) resulte nítido, com aplicação de uma quantidade mínima de tinta*”(BAER, 1999, p. 170-171).

A impressão foi processada nas seguintes máquinas: miolo na Publicadora Digital Xerox DocuTech 135, e a capa na DocuColor 40, sendo o acabamento feito na Perfect Binder.

A Publicadora Digital Xerox DocuTech 135 é uma das mais avançadas copiadoras da atualidade, reunindo em uma única máquina um *scanner* de alta resolução, uma impressora a *laser* e a tecnologia xerográfica. Possui recursos para digitalizar, modificar, combinar e editar textos e imagens, assim como diagramar eletronicamente. Conforme ensina BAER,

“Essas características a tornam o instrumento ideal para criar, produzir, imprimir e finalizar o acabamento de quase todos os tipos de documentos, manuais, anuários, livretes, etc., intercalando capas, divisórias, folhas coloridas, grampeando, dobrando e até encadernando, no formato canoa ou com lombada quadrada, completa de fita adesiva ou capa inteiriça, tipo livro.

A sua avançada tecnologia integra a editoração eletrônica, com a produção em série, com a produção em série *just in time*, tudo com uma resolução de 600 x 600dpi e uma velocidade de impressão de 135 páginas por minuto, com papéis nos formatos Carta (216 x 279 mm) e A4 (210 x 297 mm) e 58 páginas por minuto, com papéis nos formatos Duplo Carta (279 x 432 mm) e A3 (420 x 297 mm), só frente, ou frente e verso.

Além disso, possui capacidade de ampliar ou reduzir imagens e textos de 10 a 200%, de 1 em 1 %” (BAER, 1999, pp. 210-211).

Sobre a DocuColor 40, BAER explica que:

“Com a DocuColor 40 a Xerox está cumprindo mais um passo, ao produzir uma copiadora/impressora em cores capaz de realizar pequenas tiragens (de 1 a 1000 unidades) com boa qualidade e um apurado registro de cores.

A DocuColor 40 é capaz de imprimir, com uma definição de 400 dpi, 40 ppm (páginas por minuto) só frente, e 15 ppm com impressão frente e verso” (BAER, 1999, p. 211).

A Perfect Binder foi a máquina responsável pelo acabamento de lombada quadrada, realizando o cerrilhamento da lombada, com aplicação de cola quente, prendendo a lombada, e fazendo os vincos.

Foi realizado ainda um processo de plastificação da capa, que consiste na aplicação de um filme plástico sobre o papel impresso, com o objetivo de proteger a capa do livro, conferindo ao mesmo uma maior durabilidade (BAER, 1999, p. 231).

Livro: o produto final

O resultado de todo o processo de pré-produção e produção permitiu que chegássemos ao livro como produto final. Ressalvados alguns defeitos que só foram verificados após a superação da fase de impressão, pode-se dizer que o projeto alcançou seu objetivo. Ao tê-lo em mãos pela primeira vez, confesso que me emocionei. Não imaginei que ver aqueles livrinhos embalados e empilhados fosse me trazer tamanha alegria. Indescritível.

5.4 A pós-produção

Qualquer projeto que termine com 60% realizado é um milagre.

Millor Fernandes

Passados os sobressaltos de felicidade decorrentes da emoção de ter publicado meu primeiro livro, passei a análise fria do livro como produto final. Pude constatar diversos defeitos, que, contudo, não me pareceu relevante aqui enumerar. De fato, foram constatados e anotados, para que em uma próxima edição sejam corrigidos ou evitados.

Pronto o livro, dediquei-me à elaboração da parte escrita do presente projeto, guardando algum tempo ainda para distribuir alguns exemplares aos familiares, professores e amigos, que também estavam ansiosos em vê-lo. A distribuição por editoras, muito incentivada por professores, pareceu-me algo viável, que será posteriormente pensado.

Durante os meses de setembro e outubro, foram feitos os primeiros rascunhos da parte escrita do projeto, iniciando-se pelas partes pré-textuais, sob orientação da Professora Regina Célia Montenegro. Tendo trabalhado regularmente, fechamos o mês de novembro com produto e parte escrita prontos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Como tudo que tem vida, o livro é indefinível. Ou pelo menos nunca ninguém conseguiu dar-lhe definição, ao mesmo tempo, completa e permanente. É que o livro não é um objeto como os outros. Ao segurá-lo, só se segura papel: o livro, porém, está além disso. Entretanto, ele está também nas páginas, e o pensamento, por si só, sem o apoio das palavras impressas, não poderia constituir um livro. Um livro é uma ‘máquina de ler’ mas jamais se pode servir-se dele mecanicamente. Um livro se vende, se compra, se troca, mas não pode ser tratado como uma mercadoria qualquer, pois é ao mesmo tempo múltiplo e único, inumerável e insubstituível” (ESCARPIT, 1976, p. 3).

Concluídas todas as etapas propostas, o conteúdo ganhou forma: o estudo virou entendimento, a imaginação virou capa, o sonho virou livro. Mais que papel, o projeto é uma contribuição pensante para o mundo acadêmico, trazendo à discussão o tema do *insider trading*, tão pouco tratado nos meios acadêmicos e tão praticado por grandes investidores.

Visivelmente, o resultado do projeto é positivo, ainda que inúmeros erros possam ser apontados em suas 128 páginas ou no seu projeto gráfico, face à incipiência de quem o realiza. É, de fato, apenas um projeto experimental, mas nem por isso menos estimulante e prazeroso.

A conclusão deste projeto, através da produção de “Informação privilegiada: aspectos jurídicos do *insider trading* no ordenamento jurídico brasileiro” representa, portanto, o especial fechamento/coroamento de uma longa e fascinante jornada acadêmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Olímpio de Souza. *O livro brasileiro desde 1920*. Rio de Janeiro: Cátedra. Brasília: INL, 1978.

ARAÚJO, Emanuel. *A construção do livro: princípios da técnica de editoração*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

BAER, Lorenzo. *Produção gráfica*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 1999.

ESCARPIT, Robert. *A revolução do livro*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1976.

HALLEWELL, Laurence. *O livro no Brasil*. São Paulo: Edusp, 1985.

HOUAISS, Antônio. *Elementos de bibliologia*. Rio de Janeiro: INL, 1967.

LEAL, Taísa Bittencourt. *Informação privilegiada: aspectos jurídicos do insider trading no ordenamento jurídico brasileiro*. 111f. Monografia (Graduação em Direito). Escola de Ciências Jurídicas, Unirio, 2003.

MC MURTRIE, Douglas C. *O livro: impressão e fabrico*. Lisboa: Colouste Gulbenkian, 1969.

MELLO, José Barboza de Mello. *Síntese histórica do livro*. Rio de Janeiro: Editora Leitura S.A., 1972.

OUTRAS REFERÊNCIAS

<http://www.bn.br/>

<http://www.sjsp.org.br/>

ANEXOS

**Anexo 1 – Tabela de Preços Texto, Pauta, Revisão e Tradução – Sindicato dos
Jornalistas Profissionais / SP**

Anexo 2 – Orçamento Tesouro Laser Cópias

Anexo 3 – Orçamento Fábrica de Livros

Anexo 4 – Recibo Fábrica de Livros pelo pagamento das parcelas

Anexo 5 – Documentos para solicitação de registro no Escritório de Direitos Autorais

Anexo 6 – Certificado de Registro no Escritório de Direitos Autorais

Anexo 7 – Documentos e formulário para cadastramento de editor e solicitação de ISBN

Anexo 8 – CD com arquivos de miolo, capa e parte escrita